



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

JOSÉ MARLON DE LIMA ALVES

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA O DESENVOLVIMENTO
MOTOR EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

JOSÉ MARLON DE LIMA ALVES

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA O DESENVOLVIMENTO
MOTOR EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado.

Orientadora: Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2018

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Fernanda Bernardo Ferreira, CRB4/2165

A474i ALVES, José Marlon de Lima

A importância dos jogos populares para o desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil/. José Marlon de Lima Alves. - Vitória de Santo Antão, 2018.

25 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2018.

Inclui referências.

1. Jogos Populares. 2. Desenvolvimento motor. 3. Educação Física Escolar. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-150/2018

JOSÉ MARLON DE LIMA ALVES

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA O DESENVOLVIMENTO
MOTOR EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado.

Aprovado em: 03 / 12 / 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Professor Esp. Marivânio José da Silva (Especialista)
Membro da Banca

Professor Odair José de Farias Lima (Licenciado em Educação Física)
Membro da Banca

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais esse sonho realizado em minha vida.

À minha orientadora Professora Dr. (a) Lara Colognese Helegda que contribuiu de maneira importante para realização deste trabalho, pela disponibilidade e paciência nos momentos de orientação.

À minha família, que me apoiou em mais essa caminhada.

Aos professores e colegas do curso pelos momentos de aprendizagem que compartilhamos ao longo do curso.

E às pessoas que contribuíram de alguma maneira para realização desse estudo.

RESUMO

Os jogos populares são de extrema importância na vida das crianças, promovendo uma vivência motora saudável. O desenvolvimento motor é uma contínua alteração do comportamento ao longo do ciclo da vida, realizando-se pela interação entre as necessidades da tarefa, as necessidades biológicas do indivíduo e as condições do ambiente. O presente trabalho visa analisar a importância dos jogos populares no desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil, verificando quais metodologias de ensino aprendizagem que melhor se adequam e favorecem o desenvolvimento e a melhora do repertório motor das crianças do ensino infantil. O desenvolvimento deste trabalho será realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, através de artigos pesquisados nas principais bases de dados. Os resultados mostraram que os jogos populares contribuem significativamente na melhoria da coordenação motora global, inclusive no desenvolvimento da afetividade, cognição, cooperação e socialização das crianças, assim, revelando evolução integral. Entretanto, foi observado que o desenvolvimento é gradativo devido à individualidade de cada criança e suas limitações globais em cada fase de desenvolvimento. Portanto, para promover resultados positivos na evolução da coordenação motora global e demais fatores relacionados, é essencial o apoio da escola e atuação de professores de Educação Física.

Palavras-chave: Jogos populares. Desenvolvimento motor. Educação Infantil.

ABSTRACT

Popular games are extremely important in the lives of children, promoting a healthy motor experience. Motor development is a continuous change of behavior throughout the life cycle, being carried out by the interaction between the needs of the task, the biological needs of the individual and the conditions of the environment. The present study aims to analyze the importance of popular games in motor development in children of the Early Childhood Education, verifying which methodologies of teaching learning that best fit and favor the development and improvement of the motor repertoire of children in early childhood education. The development of this work will be carried out through a bibliographical review of the literature with different studies already done, through articles researched in the main databases. The results showed that popular games contribute significantly to the improvement of global motor coordination, including the development of children's affectivity, cognition, cooperation and socialization, thus revealing integral evolution. However, it has been observed that the development is gradual due to the individuality of each child and its global limitations in each face of development. Therefore, to promote positive results in the evolution of global motor coordination and other related factors, it is essential the support of the school and the performance of Physical Education teachers.

Keywords: Popular Games. Motor Development. Early Childhood Education.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
3 BREVE HISTÓRICO DOS JOGOS POPULARES	10
3.1 JOGOS POPULARES: SUA HISTÓRIA.....	10
3.2 CONCEITOS DE JOGOS POPULARES.....	11
4 JOGOS POPULARES E EDUCAÇÃO FÍSICA	14
4.1 OS JOGOS POPULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	14
4.2 OS JOGOS POPULARES COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL	15
5 DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL E JOGOS POPULARES	17
5.1 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
6 METODOLOGIAS DE ENSINO, APRENDIZAGEM MOTORA E JOGOS POPULARES	19
6.1 METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
6.2 METODOLOGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO MOTOR POR MEIO DOS JOGOS POPULARES	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O jogo é universal, presente em todas as épocas e civilizações. O lúdico está presente em todo percurso histórico e civilizacional, no mundo das crianças, dos jovens e dos adultos, é um bom indicador de sua importância (SERRA, 1999).

Autores como: Kishimoto (1999), Friedmann (1996), Mello (2002), Cardoso (2004), entre outros, reforçam o pensamento de que os jogos populares podem ser compreendidos como uma forma de manifestação cultural presente no cotidiano da criança, sendo um conhecimento que é transmitido de um povo a outro, e que apresentam algumas características próprias como: tradicionalidade, oralidade, e que são transmitidos de maneira espontânea.

Culturalmente, o jogo é confundido com competição, disputa, onde o único resultado possível será a vitória, derrota ou empate, possuindo regras, estipulando tempo para início e fim da atividade. Quando nos voltamos ao contexto educacional, esse enfoque muda essa visão. O jogo passa a ser um estimulador para o desenvolvimento infantil e contribui no processo de ensino aprendizagem e em sua relação com os outros participantes.

Considera-se uma atividade lúdica e prazerosa que vai estimular o raciocínio e a imaginação, permitindo que a criança descubra diferentes comportamentos, situações, capacidades e limites. Devem ser realizadas e aplicadas de forma educativa, de modo que desperte nas crianças a sensação do prazer de estar fazendo a atividade sem se preocupar com o que será cobrado. O jogo aplicado de forma correta levará a criança a adquirir conhecimento, pois é brincando que ela se exercita e desenvolve as suas potencialidades (KISHIMOTO, 2006).

Os jogos populares são de extrema importância na vida das crianças, promovendo uma vivência motora saudável. Segundo Gallahue (2001), o desenvolvimento motor é uma contínua alteração do comportamento ao longo do ciclo da vida, realizando-se pela interação entre as necessidades da tarefa, as necessidades biológicas do indivíduo e as condições do ambiente.

As aulas de Educação Física podem proporcionar práticas corporais diversas, garantindo-se, dessa forma, o acesso dos alunos às vivências por meio dos jogos

populares, sendo um conteúdo importante para o processo de ensino aprendizagem.

Segundo autores como, Darido (2005), Rangel (2004), Santos (2009), constata-se, então, que o educador ao propor este fenômeno como um conhecimento a ser explorado nas aulas de Educação Física descobrirá que ele possui um conteúdo riquíssimo para formação dos estudantes.

Segundo Freire (2006), a diversão é obrigatória nas aulas de educação física, mas o professor deve ser mediador nas escolhas das atividades, sendo capaz de compreender seus efeitos sobre o desenvolvimento motor da criança.

Portanto, esse estudo busca compreender e analisar a importância dos jogos populares no desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil. Verificando quais metodologias de ensino e aprendizagem que melhor se apropriam e favorecem as crianças no ensino infantil em seu desenvolvimento e melhora do repertório motor por meio dos jogos populares.

2 METODOLOGIA

A metodologia do estudo foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica da literatura de diferentes estudos realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e livros didáticos. Foram analisados os artigos científicos publicados nas bases de dados importantes, como: CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para esse estudo foram: educação física escolar, jogos populares, desenvolvimento motor, ensino aprendizagem, educação infantil.

Houve-se uma leitura dos materiais pesquisados, havendo assim uma seleção de acordo com o grau de relevância para o estudo, sempre com o objetivo de relacionar o tema com a proposta, criando e possibilitando a construção de ideias próprias.

3 BREVE HISTÓRICO DOS JOGOS POPULARES

3.1 JOGOS POPULARES: SUA HISTÓRIA

Desde a sociedade primitiva, é constatada a presença do jogo em crianças e animais, o qual, desde sua origem é observado aspectos lúdicos, como o movimento, ritmo, entusiasmo (HUIZINGA, 2008). A ideia de relacionar o jogo com a aprendizagem e educação das crianças não é nenhuma novidade. Desde a antiguidade, em diversas sociedades, enfatiza-se a relação do aprender brincando e que o momento de recreação era necessário para o descanso espiritual.

Ensinar valores, conhecimentos e como se comportar na sociedade é trazido pelos Maias, Romanos e Egípcios. Já quando há a ascensão do Cristianismo, houve a desvalorização dos jogos por serem considerados indecentes e profanos. Na Idade Média, tratado como atividade inútil, comparada à prostituição e à embriaguez, os jogos por não agregarem nenhum valor, acabaram sendo combatidos.

Chegando ao Renascimento, alguns pedagogos que eram contra o uso da palmatória e à forma verbal de ensinar, davam valor aos jogos para construção do conhecimento, de valores, além da imaginação e linguagem, também havendo o resgate das brincadeiras do passado.

Em todas as coisas, a maior parte da desagregação provém da imaginação que, às vezes, faz experimentar o mal, mesmo onde ele não existe. O papel do preceptor será o de excluir, por todos os meios, essa imaginação, e de levar ao estudo a marca da brincadeira (...). Porque nessa idade é necessário enganá-los com estímulos sedutores (ERASMO, 1966, p. 422 *apud* BROUGÈRE, 1997, p.96).

O século XVII foi o período em que surge a preocupação com a educação infantil, pois a infância começa a ser tida como fase do desenvolvimento humano, gerando mudanças significativas, não só fisicamente, mas também no comportamento familiar, além da relação em sociedade com essas crianças.

Já no século XVIII, a criança passa a ser vista de maneira diferente, com necessidades diferentes e isso acabou acarretando o surgimento das primeiras instituições de educação infantil. No mesmo século, além desse acontecimento, também houve a chegada das primeiras teorias sobre a importância do jogo infantil na educação, vinda de campos de estudo diferentes.

Chega o século XIX e as primeiras propostas para educação infantil começam a surgir e o jogo ganha valorização, pois, é de espontaneidade da criança. Através de todo esse contexto, o jogo é introduzido como instrumento educacional na primeira infância, trazendo em sua bagagem, benefícios intelectuais e físicos. O que se constatou com as pesquisas no início do século XX, trouxe uma melhor compreensão de como melhor entender o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança através dos jogos e isso mostra que trabalhar esses aspectos com a ajuda dos jogos, irá trazer benefícios à criança quando estiver em sua vida adulta.

Segundo Fröbel, a atividade infantil deve ser expressa por meio de atividades que realmente lhes interessam e essas atividades são os jogos:

Os jogos dessa idade são os germes de toda vida futura, porque aí a criança se apresenta e se desenvolve, por inteiro, em seus mais variados aspectos, em suas mais íntimas qualidades. Toda a vida futura do homem até os seus últimos passos sobre a terra, tem a sua raiz nesse período (FRÖBEL, 1913, p.57-8 *apud* ALMEIDA, 2001, p. 122).

Ainda no século XX, há mudanças na educação, com o movimento das Escolas Ativas. Isso acarretou em mudanças também de cunho social e implementação de metodologias ativas que assim, dariam grande valor aos aspectos motores e intelectuais, privilegiando os jogos, contribuindo para a socialização, afetividade e cooperação.

Já o século XXI é considerado por muitos pesquisadores, como sendo o século da diversão, do lazer e acaba levando em consideração o resgate de toda essência que envolve os jogos populares, passados de geração em geração.

3.2 CONCEITOS DE JOGOS POPULARES

O jogo tem sido um assunto muito tratado por diversos pesquisadores, trazendo seu conceito, sua inserção na sociedade, seu valor e também a importância para o desenvolvimento motor infantil.

Huizinga (2004), afirma que o jogo antecede até mesmo a cultura humana, buscando compreendê-lo em sua totalidade, seu significado social.

O autor diz que:

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida quotidiana” (HUIZINGA, 2004, p. 33).

Para Freire, (1994, p. 20):

O jogo é um “quebra cabeça”... Não é, como se pensava, simplesmente um método para aliviar tensões. Também não é uma atividade que “prepara” a criança para o mundo, mas é uma atividade real para aquele que brinca. Verdadeiramente, brincamos, envolvemo-nos com paixão no jogo, sem precisarmos, em absoluto, saber o que ele significa.

Existe uma dificuldade em relação à definição de jogo, pois existem alguns casos que se confundem brincadeiras com jogos, que são termos corriqueiros que acabam sendo utilizados.

Os jogos considerados como patrimônio cultural, praticado por diferentes povos, onde seus criadores não são conhecidos e que são transmitidos involuntariamente, muitos autores vão denominar esses jogos como populares.

Kishimoto (1996) e Friedmann (1994) se referem ao jogo popular como jogo tradicional infantil, sendo uma das manifestações cultural situada dentro do folclore, presente no cotidiano da criança, sendo um conhecimento que é transmitido de geração a geração, acontecendo nas interações que realizam durante determinado período da sua vida, e que pode ocorrer-nos mais variados locais, dentre eles a escola.

Segundo Cardoso (2004), se baseia, através de outros estudos, pra afirmar a dificuldade de falar em relação à sua origem e também quem foram seus criadores.

Para Cardoso (2004, p. 53), esses jogos são “Transmitidos e praticados por diversos grupos e civilizações os jogos tradicionais infantis sofrem inúmeras mudanças de contextos e formas, sendo adaptados às necessidades de cada grupo, e ao seu tempo”.

Mello (1989), trás um ponto importante que trata desses jogos como sendo de fácil acesso os locais que eles podem ser trabalhados e também os materiais destinados à prática são muito fáceis de ser encontrados.

Alguns autores apresentam como características dos jogos populares, à

tradicionalidade e a forma de adaptação em que são realizados, dependendo da cultura das diversas regiões, não perdendo sua essência, mudando apenas algumas características, regras maleáveis, forma de realizar, etc.

A criança estabelece vínculos sociais, ajusta-se ao grupo e aceita a participação de outras crianças. Obedece ainda às regras traçadas pelo grupo, como também propõe suas modificações.

Tudo isso nos mostra que além do seu valor cultural, de socialização, organização, tomada de decisões, aspectos motores e o desenvolvimento da autonomia, o jogo pode e deve ser transmitido de forma lúdica, assim, construindo desde o passado até os dias atuais toda a importância dos jogos populares para as crianças e todo seu repertório cognitivo e motor.

4 JOGOS POPULARES E EDUCAÇÃO FÍSICA

4.1 OS JOGOS POPULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Os jogos populares estão presentes em muitas escolas de diversas regiões do nosso país. É interessante se pensar que esses jogos são trabalhados de maneira sistematizada, organizada, de forma que o conteúdo seja discutido e problematizado, levando-se em consideração todo o contexto em que se insere.

Alguns educadores afirmam que a implementação dos jogos populares nas aulas de educação física, são facilitadores da aprendizagem, onde: “Os educadores que dão destaque ao jogo espontâneo no planejamento consideram-no como um facilitador da autonomia, da criatividade, da experimentação, da pesquisa e de aprendizagens significativas” (FRIEDMANN, 1996, p. 71).

É importante destacar que, saber a realidade daqueles que estão participando dos jogos e também em que parte de seu desenvolvimento estão, facilita todo o trabalho do professor em construir sua aula, pensando exatamente em tudo que for precisar.

Pensar nos jogos populares como conteúdo da Educação física, é levar em consideração também a cultura cotidiana, pois, esse conhecimento adquirido ao decorrer da sua vida, pode se tornar ainda mais elaborados, por meio do pensar, de agir e de relacionar tudo àquilo que está em sua volta e nisso construir um conhecimento novo.

Segundo Rangel (2004), os jogos perderam um pouco de espaço de serem realizados na rua, devido o crescimento da urbanização, mas isso acabou levando esses jogos para serem trabalhados dentro de escola e nas aulas de Educação Física e é função da escola transmitir esses conhecimentos vindos desde outras gerações, culturalmente construídos. O jogo popular se mostra como uma importante ferramenta no processo de aprendizagem, pois de maneira lúdica, a criança acaba se envolvendo e construindo algo que ele já vivenciou em alguma coisa nova, dentro da realidade em que ela está inserida.

4.2 OS JOGOS POPULARES COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Os jogos populares promove uma característica primordial na vida das crianças e de grande importância, pois através deles, desenvolve sua própria identidade, sua capacidade psicológica, psicomotora, cognitiva, física, social, emocional e cultural. É um grande instrumento para aprendizagem e desenvolvimento infantil. O professor tem possibilidades diversas para trabalhar determinado conteúdo através do jogo popular, trazendo problematizações, associações daquele jogo com a cultura em que cada um está inserido.

Na perspectiva de recurso pedagógico vemos o jogo sendo utilizado como um meio, um instrumento educativo para o ensino de outro determinado conhecimento. Nesse aspecto ao se aplicar o jogo o professor tem a oportunidade de relacionar um assunto que está sendo estudado, durante a realização do jogo. Tem a possibilidade de problematizar determinado conteúdo nos diferentes momentos e ações realizadas pelos alunos no jogo escolhido (SANTOS, 2009, p. 4).

Podemos destacar também a interdisciplinaridade que está envolvida no trabalho escolar através dos jogos, no qual pode contextualizar um conteúdo, de matemática, numa aula de Educação Física, através de determinado jogo com as crianças. Em vista disso, desenvolve o cognitivo da criança e outros conhecimentos específicos que serão grande importância no processo de desenvolvimento infantil.

O jogo ocupa um lugar privilegiado nas aulas de Educação Física, como conteúdo ele pode abranger outros conhecimentos para além do fazer, não se restringindo somente as habilidades que envolvem a sua ação. Como estratégias de ensino podem recorrer a ele não só para ensinar sobre as ações utilizadas numa modalidade ou conteúdo específico, mas compreendê-lo como um momento para ampliar os conhecimentos do educando referente a uma das manifestações da nossa cultura (neste caso o jogo), podendo ser compreendido como objeto de discussão e reflexão.

Kishimoto (1999), nos trás de maneira bem compreensível a função educativa do jogo popular, onde:

Ao permitir a ação intencional (afetividade), a construção de representações mentais (cognição), a manipulação de objetos e o

desempenho de ações sensório-motoras (físico) e as trocas nas interações (social), o jogo contempla várias formas de representação da criança ou suas múltiplas inteligências, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa” (KISHIMOTO, 1999, p.40).

Sobre o conteúdo do jogo praticado na educação infantil afirma-se que: “Por meio do jogo, as crianças conhecem a vida social dos adultos, compreendem melhor as funções sociais e as regras pelas quais os adultos regem suas relações” (MUKHINA, 1995, p.161).

Diante de tudo isso, os jogos populares são de extrema grandeza e importância nas aulas de Educação Física, participando da construção de vida da criança, tanto no ambiente escolar, como familiar, entre amigos.

5 DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL E JOGOS POPULARES

5.1 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos para o desenvolvimento da criança são considerados um exercício de fundamental importância, pois tem como objetivo prepará-las para uma vida adulta mais saudável. Esses exercícios têm por finalidade fazer com que os alunos descubram e desenvolvam as suas verdadeiras potencialidades e habilidades, aprendendo assim a incorporar valores, desenvolvendo sua própria autonomia, criatividade, coordenação motora, além de melhorar o seu raciocínio lógico, aumento de atenção e concentração e principalmente ensina a lidar com as derrotas e vitórias aprendendo a ganhar e perder (LOPES, 2000).

De acordo com Oliveira (1992), citado por Silva et al. (2010), o brincar é considerado uma fonte de lazer, mas é, respectivamente, fonte de conhecimento; é esta dupla natureza que se leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa. Além de possibilitar o exercício daquilo que é próprio no processo de desenvolvimento e aprendizagem, brincar é uma situação em que a criança constitui significados, sendo formada tanto para a assimilação dos papéis sociais e compreensão das relações afetivas que ocorrem em seu meio, como para a construção do conhecimento.

O jogo e a brincadeira são sempre condições em que a criança realiza, constrói e se adapta de conhecimentos das mais diversas ordens. Eles permitem, igualmente, a construção de categorias e a ampliação dos conceitos das várias áreas do conhecimento. Neste aspecto, o brincar assume papel didático e pode ser explorado no processo educativo (SILVA *et al.*, 2010). A criança evolui com o jogo e o jogo da criança vai evoluindo de acordo com seu desenvolvimento. Portanto, deve ser incluído nas atividades realizadas como uma estratégia de ensino indispensável para a obtenção de novos conhecimentos, propiciando assim melhor aprendizagem.

O jogo por ser uma atividade lúdica e gostosa que vai estimular o raciocínio e a imaginação, permitindo assim que a criança descubra diferentes comportamentos, situações, capacidades e limites. Devem ser realizada e aplicada de forma

educativa, de modo que desperte nas crianças a sensação do prazer de estar fazendo a atividade sem se preocupar se será cobrado. Contudo, a brincadeira deve ser implantada de acordo com as necessidades e condições de cada criança, para que sejam obtidos na sua realização bons resultados. Sendo assim, aplicada de forma certa, levará a criança a adquirir conhecimento, porque é brincando que a criança se exercita e desenvolve as suas potencialidades (KISHIMOTO, 2006).

6 METODOLOGIAS DE ENSINO, APRENDIZAGEM MOTORA E JOGOS POPULARES

6.1 METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os métodos estão ligados aos processos que utilizaremos para abordagem de determinado assunto, de acordo com o objetivo que traçamos e pretendemos alcançar. Na educação infantil, onde é o início da relação do indivíduo com a sociedade, onde se começa o desenvolvimento, as mudanças significativas, as práticas educativas que vão está inseridas nesse contexto de auxílio ao desenvolvimento da criança serão de extrema importância.

Uma boa prática pedagógica e um bom desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem irão facilitar qual o melhor método que pode ser trabalhado, de acordo com a base de conhecimentos das crianças.

A educação infantil pode dispor de vários métodos que devem ser empregados de acordo com o objetivo e o desenvolvimento infantil. Esse desenvolvimento vai sendo aprimorado com o tempo, através dos métodos que são utilizados para que eles vivenciem situações que favorecerão esse sua construção.

O professor tem papel significativo, pois, através de atividades estimulantes, como os jogos populares, ele alcançará o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e mais importante, a capacidade motora da criança.

Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, vivenciados em espaços diferentes respeitando a individualidade das crianças. O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas.

Dentro das metodologias empregadas, trabalhar com as crianças utilizando recursos como músicas, livros, letras, números e outros recursos didáticos, facilitam a aprendizagem, provocando melhor associação do conteúdo jogo, por exemplo.

Outro fator importante que cabe ao professor é saber como cada criança reage ao passar do tempo, com o ensino de vários assuntos, a associação com seu

cotidiano, à construção das suas ideias e pensamentos, de acordo com aquilo que é trabalhado em sala de aula favorecendo a criança desenvolver sua autonomia e não depender de ninguém, além de outras capacidades. Ela precisará de uma metodologia e de um ambiente que favoreça e possibilite essa ampliação do seu desenvolvimento.

Por fim, não pode se deixar de lado a escola que também exerce papel fundamental nesse processo metodológico, de inserir a criança em uma sociedade e ajudar de maneira muito significativa em todo seu desenvolvimento para uma vida adulta.

6.2 METODOLOGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO MOTOR POR MEIO DOS JOGOS POPULARES

Nessa faixa etária, o desenvolvimento da criança é um processo que requer paciência, pois, se dá de maneira lenta e contínua, respeitando diversos fatores que cada indivíduo pode apresentar, como maturação, crescimento do corpo, etc.

Bee (1977), afirma que durante essa faixa etária da Educação infantil, um fator primordial para desenvolvimento motor das crianças é o estímulo, que acarreta na progressão de desenvolvimento das habilidades motoras gerais.

Dessa forma, os jogos escolhidos e planejados, devem estimular a criança a se expressar, promovendo a ativação de toda musculatura. E, paralelo a isto, a cognição e o aspecto afetivo, também vão ser favorecidos.

Segundo Piaget (1999), os jogos tem um significado muito maior do que apenas divertir, eles são essenciais para o desenvolvimento da criança nessa faixa etária e existem alguns tipos de jogos que auxiliam nesse processo.

Os jogos com objetivo motor estão voltados à ação mais ativa do corpo da criança, trabalhando agilidade, força, equilíbrio. Já os jogos criativos, que tem como foco a criatividade, se voltam à expressão corporal, a imaginação, a criação de situações de forma mais livre. Os jogos recreativos estão relacionados aos jogos motores e também com a integração das crianças, trabalhando a afetividade e cooperação por meio das atividades escolhidas e planejadas. Todos esses jogos

são importantes para o desenvolvimento motor infantil, atrelado ao desenvolvimento de outras capacidades, como a cognição, cooperação, afetividade, etc.

Em sua maioria, os professores que se utilizam dos jogos no processo de ensino aprendizagem como ferramenta indispensável, terá resultados significativos para com seus alunos da Educação Infantil, pois, por meio dos jogos, as crianças terão uma melhora significativa em seu repertório motor de forma gradativa e continuada, além dos demais aspectos que estão paralelamente sendo favorecidos no decorrer de todo processo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão mostra quão é essencial sabermos a importância do desenvolvimento global das crianças por meio dos jogos populares, utilizando-se das metodologias que melhor se adequem para tal objetivo que foi traçado, pois, é a primeira etapa do desenvolvimento, não só motor, mas integral da criança.

Podemos perceber que não há uma metodologia específica para tratar de determinado assunto, através de um jogo. Tudo isso irá depender do objetivo que o professor traçou para aquela atividade.

Outro fator importante que também foi descrito no decorrer da revisão, é a utilização da ludicidade, da musicalidade, entre outros, os quais são fatores que facilitam o ensino aprendizagem das crianças.

Percebe-se também que a escolha e planejamento das atividades facilitam o processo de ensino aprendizagem e a execução da atividade proposta, assim alcançando o objetivo da aula.

Sem dúvidas, os jogos populares contribuem para o desenvolvimento do repertório motor da criança, de maneira gradativa, respeitando o tempo dela e, paralelamente a isto, este conteúdo contribui para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos, a socialização e integração de todos.

Por fim, o papel da escola e dos professores é fundamental para esse processo. Quanto mais capacitados, mais irão contribuir para que essa fase de desenvolvimento das crianças seja trabalhada de forma integral.

8 CONCLUSÃO

A educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e sua finalidade é promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando sua particularidades, como já foi salientado no decorrer do estudo. A importância dos jogos, do brincar nessa faixa etária só vai favorecer todo processo de maturação e desenvolvimento da criança.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado e os jogos populares são uma ferramenta que estimula todo repertório motor, além de outros aspectos da vida cotidiana das crianças, sua relação com as demais, socialização, afetividade, cognição e autonomia.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Rita Silva. *A emoção na sala de aula*. São Paulo: Papirus, 2001.
- BEE, Hellen. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1977.
- BROUGÈRE, G. *Jogo e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CARDOSO, Simoni Rossi. *Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar*. Londrina: Eduel, 2004.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Implicações para a Prática Pedagógica*. Rio de Janeiro. Guanabara: Koogan, 2005.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1994.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 2006.
- FRIEDMANN, Adriana. *Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna, 1996.
- GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- HUIZINGA, Jonh. *Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura*. São Paulo. Perspectiva, 2004.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). O jogo e a educação infantil. In: _____. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 13-43.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. São Paulo: Cortez, 1999.
- LOPES, Maria da Gloria. *Jogos na Educação: criar, fazer, jogar*. 3ª Edição. São Paulo. Editora Cortez: 2000.
- MELLO, Alexandre Moraes. *Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis*. São Paulo: IBRASA, 2002.
- MELLO, Alexandre Moraes. *Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis*. São Paulo: IBRASA, 1989.

MUKHINA, Valéria. *Psicologia da Idade Pré-Escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Jogos e Brincadeiras nas Aulas de Educação Física*. São Paulo: UNESP, 2004.

SANTOS, Gisele Franco de Lima. Origem dos Jogos Populares: em busca do “elo” perdido. In: CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 4. 2009, Londrina. Anais... Londrina: UEL, 2009.

SERRA, M. C. *Os Jogos Tradicionais em Portugal As Relações entre as Práticas Lúdicas e as Ocupações Agrícolas e Pastorais*. 1999. v.1 Dissertação (Doutorado) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 1999.

SILVA, J. F. R. A.; CAIXETA, P. P. *Educação infantil: tempo de brincar, criar e recriar*. 2010. 52f. Monografia (Graduação em Pedagogia), Unidade Universitária de Caldas novas, Universidade Estadual de Goiás, Caldas novas, 2011.